



X CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA

*Epidemiologia em defesa do SUS:
formação, pesquisa e intervenção*

07 A 11 DE OUTUBRO DE 2017 - CENTROSUL - FLORIANÓPOLIS - SC

Por meio de sua Comissão de Epidemiologia, a Associação Brasileira de Saúde Coletiva – Abrasco realiza de 07 a 11 de outubro, em Florianópolis (SC), o X Congresso Brasileiro de Epidemiologia com o tema *Epidemiologia em Defesa do SUS: formação, pesquisa e intervenção*.

Campo científico de alta e qualificada produção acadêmica e em vínculo direto com a realidade dos serviços de saúde, a Epidemiologia brasileira prepara seu principal evento, o Congresso Brasileiro de Epidemiologia, que chega à décima edição com previsão de reunir cerca de 3 mil participantes, entre docentes, pesquisadores, estudantes de graduação e de pós-graduação e profissionais dos serviços de saúde.

Nas nove edições anteriores, o evento permitiu o encontro e a troca de experiências e conhecimentos entre diversos profissionais, ajudando a impulsionar o desenvolvimento da epidemiologia nacional. Neste ano, a pujança da área ganhou ainda mais força e visibilidade. A Comissão Avaliadora recebeu 5.228 trabalhos, um recorde entre os eventos da área da Saúde Coletiva. Foram quase dois meses de trabalho para que os 390 avaliadores de todo o Brasil conseguissem identificar estudos e contribuições mais relevantes. Ao final, 3.600 resumos foram aprovados para compor as sessões de pôsteres dialogados e de comunicações coordenadas. Os temas com a maior quantidade de trabalhos enviados e aprovados foram “Avaliação de sistemas, políticas, programas e serviços de saúde”; “Epidemiologia das doenças crônicas não-transmissíveis”; “Epidemiologia das doenças transmissíveis” e “Epidemiologia nutricional”.

Antonio Fernando Boing, professor do Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e presidente do X Congresso Brasileiro de Epidemiologia, ressalta a importância do temário do evento, que foi devidamente abraçado pelos proponentes dos trabalhos. “Nosso objetivo é organizar um congresso que não só analise a produção científica e o atual quadro sanitário do Brasil, mas que também pense o futuro da Epidemiologia brasileira e que inspire os congressistas a refletirem sobre o papel dessa área do conhecimento na melhoria das condições de vida das pessoas”.

Maria Amélia Veras, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) e presidente da Comissão Científica, frisa que a escolha do tema central do Congresso visa destacar o Sistema Único de Saúde (SUS) como uma das principais conquistas sanitárias e da democracia deste país. “Escolhemos este tema por referenciar o atual contexto político e institucional que perpassa o Brasil, dando a devida importância que o SUS tem para a saúde da população e fazer pensar de que maneira o arcabouço da Epidemiologia pode fortalecer esse sistema”.

Por dentro do evento: O X Congresso Brasileiro de Epidemiologia terá dois momentos. Nos dias 07 e 08, acontecerá o pré-congresso nas dependências das UFSC, quando serão oferecidas cerca de 42 cursos e oficinas aos inscritos. Grupos de pesquisa regionais e nacionais também aproveitam esses dois dias para fazer seus próprios encontros, além das atividades da Comissão de Epidemiologia da Abrasco e de alguns grupos temáticos da Associação.

As conferências, mesas-redondas e demais sessões científicas serão organizadas no CentroSul Centro de Convenções. A abertura oficial será na noite de 08 de outubro. Após a mesa de abertura, Jairnilson Paim, professor decano do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA) e um dos intelectuais de maior renome do campo da Saúde Coletiva e do pensamento brasileiro, fará a conferência “A Epidemiologia em defesa do SUS: mas qual SUS?”, no qual debaterá a relação entre os campos da Epidemiologia e da Política, Planejamento e Gestão em Saúde diante da atual conjuntura nacional.

Nos demais três dias, o X Congresso Brasileiro de Epidemiologia seguirá um desenho de evento já consagrado nas edições anteriores, com as conferências centrais acontecendo pela manhã, das 10 às 11 horas, e à noite, das 18h20 às 19h30; duas sessões de comunicações coordenadas; uma sessão dedicada aos pôsteres e seis faixas para mesas-redondas e palestras. Ao total, serão cerca de 250 atividades científicas com grandes nomes da ciência brasileira e internacional, como Cesar Victora (UFPEL); Victor Kipnis (National Cancer Institute/EUA); Henrique Barros (ISPUP/Portugal); David Stuckler (Oxford University/UK); Maria do Carmo Leal (ENSP/Fiocruz); James Macinko (UCLA/EUA); Maurício Barreto (Cidacs-IGM/Fiocruz); Celina Turchi (CPqAM/Fiocruz), entre outros 200 convidados.

Saiba mais sobre o X Congresso Brasileiro de Epidemiologia na página exclusiva no site da Abrasco (<https://www.abrasco.org.br/site/congressos-eventos/congresso-brasileiro-de-epidemiologia/>) e no site do evento (<http://epi.org.br/index.php>).

Contatos para entrevistas:

Comunicação Abrasco – Telefone: 21+ 2560-8699

Vilma Reis - comunica@abrasco.org.br – Celular: 21+9 76721641

Bruno Dias – brunodias@abrasco.org.br – Celular: 21+ 9 9903-5838